

A PERCEÇÃO DE AUTOEFICÁCIA DO MEMBRO DA FAMÍLIA PRESTADOR DE CUIDADOS NO PROCESSO DE TOMAR CONTA DE UM DOENTE COM CANCRO COLORETAL

Cristina FC Sousa Pinto

Assistente na Escola Superior de Enfermagem do Porto; Mestre em Oncologia
cristinacarvalho@esenf.pt

Filipe Pereira

Professor Coordenador na Escola Superior de Enfermagem do Porto; Doutor em Ciências de Enfermagem

Lúcio Lara Santos

Clínica de Patologia Digestiva do Instituto Português de Oncologia - Porto; Doutor em Medicina

Fátima Teixeira

Enfermeira Coordenadora da Clínica de Patologia Digestiva do Instituto Português de Oncologia - Porto.

RESUMO: *Objetivo:* Descrever a evolução da percepção de Autoeficácia do membro da família prestador de cuidados (MFPC) face ao processo de tomar conta de um doente com cancro coloretal.

Métodos: Estudo prospetivo longitudinal, onde foram avaliados MFPC de doentes com cancro coloretal em tratamento curativo ou paliativo. Os participantes foram avaliados em três momentos distintos; no início do percurso terapêutico (M1); três meses após (M2) e seis meses após (M3). Em M1 foram avaliados 41 cuidadores, em M2 88 cuidadores e em M3 98 cuidadores.

Resultados: Os MFPC dos doentes com cancro coloretal da amostra foram na sua maioria mulheres, casadas e reformadas, com um nível de escolaridade baixo. Ao longo do tempo estes MFPC apresentaram um nível de autoeficácia de “medianamente competentes” para a realização das atividades inerentes ao processo de tomar conta. Contudo na avaliação da percepção de autoeficácia face à dependência para tomar a medicação e cuidar da colostomia foram os domínios onde os cuidadores apresentam níveis mais baixos de percepção de autoeficácia. Ao avaliarmos a percepção de autoeficácia em função dos processos de cuidar, os cuidadores percecionam menos competência para “trabalhar com a pessoa dependente” e “negociar com os serviços de saúde”. Os MFPC que percecionam maior autoeficácia ao longo do tempo e face ao processo de tomar conta do doente dependente com cancro coloretal tendem a ser os que cuidam de doentes menos dependentes, que utilizam mais recursos, os que cuidam há mais tempo, os mais novos e com mais escolaridade.

Conclusões: A avaliação da percepção de autoeficácia constitui um indicador importante para os enfermeiros na monitorização da transição para o exercício do papel de membro da família prestador de cuidados de um doente com cancro coloretal

PALAVRAS-CHAVE: familiar cuidador; percepção de autoeficácia; cancro coloretal.

ABSTRACT: *Aim:* To describe the evolution of the perception of Self-efficacy of the family member caregiver (MFPC) during the process of taking care of a patient with colorectal cancer.

Methods: A prospective longitudinal design was chosen to evaluate MFPC of colorectal cancer in curative or palliative treatment. Participants were assessed in three separate times that could globally reproduce the different moments of multimodal treatment in colorectal cancer, namely: M1 – after multidisciplinary team treatment decision (without any treatment); M2 – three months after M1 (which generally includes neoadjuvant therapy and surgery in cases of rectal cancer; surgery in